

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Financeiras da TAM Linhas Aéreas S.A. e controladas, distribuídas da seguinte forma:

1.	CONTEXTO OPERACIONAL	11
2.	ESTRUTURA SOCIETÁRIA	13
3.	DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	13
4.	RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	14
5.	REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS APRESENTADAS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	16
6.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS	16
7.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	23
8.	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	24
9.	CONTAS A RECEBER	24
10.	ESTOQUES	25
11.	TRIBUTOS A RECUPERAR	26
12.	OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	26
13.	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	27
14.	DEPÓSITOS JUDICIAIS	29
15.	INVESTIMENTOS	30
16.	IMOBILIZADO	33
17.	INTANGÍVEL	34
18.	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	34
19.	OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL	35
20.	FORNECEDORES	38
21.	RECEITAS DIFERIDAS	38
22.	PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	38
23.	PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO	40
24.	PLANO DE BENEFÍCIO PÓS EMPREGO	40
25.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40
26.	PARTES RELACIONADAS	41
27.	RECEITA OPERACIONAL	44
28.	RESULTADO POR NATUREZA	45
29.	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	46
30.	RESULTADO FINANCEIRO	47
31.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	48
32.	EVENTOS SUBSEQUENTES	48



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA” ou “Companhia”), é uma subsidiária integral da TAM S.A., que por sua vez integra a LATAM Airlines Group S.A. (“Grupo” ou “LATAM”), um dos maiores grupos de companhias aéreas do mundo em malha aérea o qual oferece serviços de transporte de passageiros para cerca de 140 destinos, em 25 países, com uma frota de 329 aviões. No total, a LATAM Airlines Group S.A. tem em torno de 43 mil funcionários. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias.

As ações da LATAM são negociadas nas bolsas de Santiago do Chile e de Nova York, nesta última, na forma de ADRs, sob o *ticker* LFL. As ações da LATAM compõem o Índice Dow Jones de Sustentabilidade da bolsa de Nova York (“NYSE”).

A Companhia em conformidade com a concessão da Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no território brasileiro e em âmbito internacional. Tem por objeto social ainda:

- Ø explorar atividades complementares de serviços de transporte aéreo por frete de passageiros, cargas e malas postais;
- Ø prestar serviços de manutenção, reparação de aeronaves próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- Ø hangaragem de aviões;
- Ø atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves;
- Ø prestar serviços de engenharia, assistência técnica e demais atividades relacionadas à indústria aeronáutica;
- Ø realizar instrução e treinamento, relacionados às atividades aeronáuticas;
- Ø compra e venda de peças, acessórios e equipamentos aeronáuticos;
- Ø desenvolvimento e execução de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo; e
- Ø importação e exportação de óleo lubrificante acabado.

A TLA é registrada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Rua Verbo Divino, 2001, 4º andar, São Paulo, SP.



1.1. Estrutura de capital da Companhia e capital circulante líquido

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia apresenta uma posição de passivo a descoberto no montante de R\$877.886 (R\$670.213 em 31 de dezembro de 2015) e capital circulante líquido consolidado negativo no montante de R\$4.028.210 (R\$2.866.692 negativo em 31 de dezembro de 2015), cuja piora decorre principalmente da reclassificação de obrigações financeiras de longo prazo para curto prazo.

A Administração tomou e vem tomando uma série de medidas para reverter os prejuízos recorrentes e minimizar os impactos advindos da exposição cambial, dentre elas destaca-se:

- Ø Readequação da malha nacional com redução entre 6% e 9% de oferta;
- Ø Implementação do pilar de custos, com o objetivo de uma redução significativa de gastos no Grupo;
- Ø Redução da exposição cambial, por meio de gestão dos ativos e passivos do Grupo reduzindo a exposição do balanço à variação do real frente ao dólar, principalmente decorrentes de operações de arrendamento financeiro; e

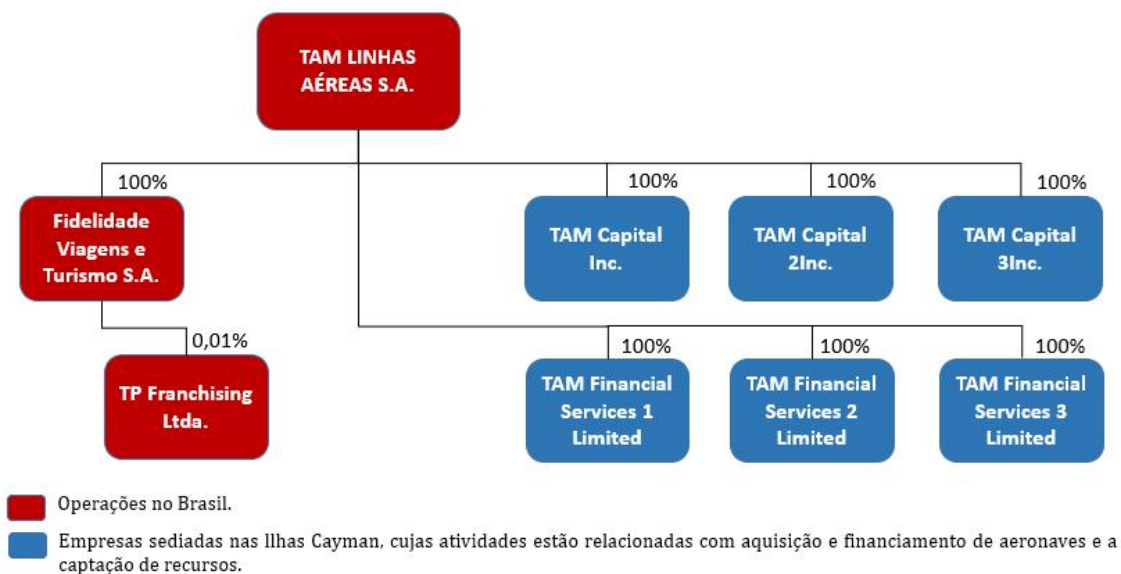
A Administração avalia constantemente a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios futuros. Adicionalmente, a Companhia conta, se necessário, com o apoio financeiro de sua controladora LATAM.



2. ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não houve alterações na estrutura societária envolvendo a Companhia e suas subsidiárias.

A estrutura societária da Companhia e de suas subsidiárias em 30 de setembro de 2016 está apresentada a seguir:



3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária equivalente do IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC") aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.



A preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- (ii) aplicações financeiras compostas por fundos exclusivos de investimentos classificados como disponíveis para venda, mensuradas pelo valor justo; e
- (iii) instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, reapresentadas em 4 de abril de 2017.

4.1 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais, moeda funcional da Companhia, utilizando-se as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são



reconhecidos no resultado financeiro. As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços foram as seguintes:

	30/09/2016	31/12/2015
Taxa final		
Dólar americano (US\$)	3,2462	3,9048
Euro (€)	3,6484	4,2504
Taxa média anual		
Dólar americano (US\$)	3,5450	3,3387
Euro (€)	3,9550	3,7000

4.2 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Conforme divulgado na nota 3, destas demonstrações financeiras intermediárias a Administração faz uso de estimativas, adota premissas e exerce julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nestas demonstrações financeiras, a saber:

- Ø valor justo de instrumentos financeiros (Nota 6.7);
- Ø análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (Notas 16 e 17);
- Ø perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (Nota 9.1);
- Ø análise anual do valor recuperável de impostos (Nota 13.4);
- Ø vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (Notas 16 e 17);
- Ø provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 22);
- Ø provisão para manutenção (Nota 23); e
- Ø provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (Nota 10.1).



5. REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS APRESENTADAS NO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

A demonstração financeira referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, originalmente emitida em 29 de abril de 2016, foi reapresentada em 4 de abril de 2017, em conformidade com o CPC 23 (IAS 8) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em decorrência da identificação por parte da Administração dos ajustes detalhados em tal reapresentação.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros. O programa de gestão de risco é feito de forma centralizada pela Vice-Presidência de Finanças da controladora LATAM com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam o Grupo.

6.1 Administração do risco de liquidez

Conforme divulgado na nota 1, item 1.1, Administração vem tomando uma série de medidas de forma a compensar os impactos advindos da exposição cambial que alavancam o seu risco de liquidez.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez do Grupo em 30 de setembro de 2016, exceto operações de mútuo com a controladora LATAM e suas subsidiárias:

	Controladora 30/09/2016					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros	348.959	225.800	1.014.767	143.750	1.733.276	1.600.012
Empréstimos e financiamentos	667.108				667.108	645.068
Fornecedores	2.530.851	-	-	-	2.530.851	2.530.851
Outros passivos financeiros	57.338	-	-	-	57.338	57.338

	Consolidado 30/09/2016					
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Total fluxo de caixa	Valor Contábil
Passivos financeiros não derivativos						
Arrendamentos financeiros	348.959	225.800	1.014.767	143.750	1.733.276	1.600.012
Empréstimos e financiamentos	1.848.724	135.935	2.030.904		4.015.563	3.305.484
Fornecedores	2.792.042	-	-	-	2.792.042	2.792.042
Outros passivos financeiros	57.338	-	-	-	57.338	57.338



6.2 Administração do risco de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com o contas a receber de clientes e aplicações financeiras, conforme abaixo:

- Ø O risco de crédito relacionado com o contas a receber de clientes é gerenciado ativamente pela Administração. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes, incluindo agências de viagens, e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais; e
- Ø O risco de crédito de aplicações financeiras está limitado às contrapartes conforme concentração do portfólio da Companhia.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantinha saldos de depósitos à vista, aplicações financeiras e contas a receber com instituições financeiras consideradas como de primeira linha.

6.3 Administração de risco de taxa de juros

A Companhia apresenta a seguir o quadro de análise de sensibilidade às variações das taxas de juros, considerando as projeções macroeconômicas divulgadas pela Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP") em 30 setembro de 2016, o qual indicava as seguintes taxas como cenário provável:

Índice		Taxa estimada como cenário provável				
Certificado de Depósito Interbancário - "CDI"		13,29% a.a				
LIBOR - London Interbank Offered Rate		0,43% a.a				
SELIC		14,15% a.a				

Controladora						
30/09/2016						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Equivalentes de caixa	526.320	CDI	13,29%	596.276	613.765	631.254
Aplicações financeiras	666.797	CDI	13,29%	755.424	777.581	799.738
Caixa restrito	33.278	CDI	13,29%	37.701	38.807	39.913
Depósitos judiciais	621.484	SELIC	14,15%	709.424	731.409	753.394
Empréstimos e financiamentos	(645.068)	Libor	0,43%	(647.810)	(648.495)	(649.180)
Swap de taxa de juros	(57.338)	CDI	13,29%	(64.959)	(66.864)	(68.770)
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				240.584	300.730	360.875



Consolidado						
30/09/2016						
Instrumentos	Valor Contábil	Encargos Financeiros	Taxa	Cenário I provável	Cenário II variação da taxa em 25%	Cenário III variação da taxa em 50%
Equivalentes de caixa	696.956	CDI	13,29%	789.592	812.751	835.910
Aplicações financeiras	666.797	CDI	13,29%	755.424	777.581	799.738
Caixa restrito	35.209	CDI	13,29%	39.889	41.059	42.229
Depósitos judiciais	623.167	SELIC	14,15%	711.345	733.390	755.434
Empréstimos e financiamentos	(3.305.484)	Libor	0,43%	(3.319.532)	(3.323.044)	(3.326.556)
Swap de taxa de juros	(57.338)	CDI	13,29%	(64.959)	(66.864)	(68.770)
Impacto sobre as receitas/despesas financeiras líquidas e patrimônio líquido				252.452	315.565	378.678

6.4 Administração de riscos cambiais

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão demonstrados a seguir:

	Controladora	
	Reapresentado*	
	30/09/2016	31/12/2015
Ativos denominados em moedas estrangeiras		
Caixa e equivalente de caixa	120.150	197.394
Contas a receber - partes relacionadas	300.509	872.030
Contas a receber	169.810	186.328
Pré-pagamentos de manutenções	228.001	390.759
Non deliverable forward - NDF	55.769	-
Mútuos a receber	100.374	114.527
Passivos denominados em moedas estrangeiras		
Empréstimos e financiamentos	(645.068)	-
Arrendamentos financeiros	(1.600.012)	(2.491.167)
Fornecedores partes relacionadas	(1.306.883)	(1.788.012)
Provisão para manutenção	(1.295.007)	(1.672.767)
Mútuos a pagar	(950.439)	(1.135.678)
Exposição cambial, líquida	(4.822.796)	(5.326.586)
Exposição cambial, líquida em US\$	(1.485.674)	(1.364.112)



	Consolidado	
		Reapresentado*
	30/09/2016	31/12/2015
Ativos denominados em moedas estrangeiras		
Caixa e equivalente de caixa	120.873	206.100
Contas a receber - partes relacionadas	301.781	872.235
Contas a receber	185.399	186.328
Pré-pagamentos de manutenções	228.001	390.759
<i>Non deliverable forward - NDF</i>	55.769	-
Mútuos a receber	2.556.003	3.082.168
Passivos denominados em moedas estrangeiras		
Empréstimos e financiamentos	(3.305.484)	(3.133.710)
Arrendamentos financeiros	(1.600.012)	(2.491.167)
Fornecedores partes relacionadas	(1.306.886)	(1.788.012)
Provisão para manutenção	(1.295.007)	(1.672.767)
Mútuos a pagar	(4.482)	(4.684)
Exposição cambial, líquida	(4.064.045)	(4.352.750)
Exposição cambial, líquida em US\$	(1.251.939)	(1.114.718)

Considerando as projeções macroeconômicas e oscilação cambial, a Administração elaborou o quadro de sensibilidade as variações do câmbio em relação a paridade de US\$ para R\$, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora				
	3,2462	2,4347	1,6231	4,0578	4,8693
Paridade - R\$ x US\$	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário I	Cenário II
Operação/Instrumento	Atual	Apreciação 25%	Apreciação 50%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Ativos denominados em US\$					
Caixa e equivalente de caixa	120.150	90.113	60.075	150.188	180.225
Contas a receber - partes relacionadas	300.509	225.382	150.255	375.636	450.764
Contas a receber	169.810	127.358	84.905	212.263	254.715
Pré-pagamentos de manutenções	228.001	171.001	114.001	285.001	342.002
<i>Non deliverable forward - NDF</i>	55.769	41.827	27.885	69.711	83.654
Mútuos a receber	100.374	75.281	50.187	125.468	150.561
Passivos denominados em US\$					
Empréstimos e financiamentos	(645.068)	(483.801)	(322.534)	(806.335)	(967.602)
Arrendamentos financeiros	(1.600.012)	(1.200.009)	(800.006)	(2.000.015)	(2.400.018)
Fornecedores partes relacionadas	(1.306.883)	(980.162)	(653.442)	(1.633.604)	(1.960.325)
Provisão para manutenção	(1.295.007)	(971.255)	(647.504)	(1.618.759)	(1.942.511)
Mútuos a pagar	(950.439)	(712.829)	(475.220)	(1.188.049)	(1.425.659)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		1.205.699	2.411.398	(1.205.699)	(2.411.398)



	Consolidado				
	3,2462	2,4347	1,6231	4,0578	4,8693
Paridade - R\$ x US\$	Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário I	Cenário II
Operação/Instrumento	Atual	Apreciação 25%	Apreciação 50%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Ativos denominados em US\$					
Caixa e equivalente de caixa	120.873	90.655	60.437	151.091	181.310
Contas a receber - partes relacionadas	301.781	226.336	150.891	377.226	452.672
Contas a receber	185.399	139.049	92.700	231.749	278.099
Pré-pagamentos de manutenções	228.001	171.001	114.001	285.001	342.002
Non deliverable forward - NDF	55.769	41.827	27.885	69.711	83.654
Mútuos a receber	2.556.003	1.917.002	1.278.002	3.195.004	3.834.005
Passivos denominados em US\$					
Empréstimos e financiamentos	(3.305.484)	(2.479.113)	(1.652.742)	(4.131.855)	(4.958.226)
Arrendamentos financeiros	(1.600.012)	(1.200.009)	(800.006)	(2.000.015)	(2.400.018)
Fornecedores partes relacionadas	(1.306.886)	(980.165)	(653.443)	(1.633.608)	(1.960.329)
Provisão para manutenção	(1.295.007)	(971.255)	(647.504)	(1.618.759)	(1.942.511)
Mútuos a pagar	(4.482)	(3.362)	(2.241)	(5.603)	(6.723)
Impacto sobre o resultado e patrimônio líquido		1.016.011	2.032.023	(1.016.011)	(2.032.023)

6.5 Administração de riscos relacionados a variação no preço do combustível

Um dos componentes mais importantes dos custos de operação da Companhia é o preço do combustível de aviação, que por sua vez, está intrinsecamente relacionado ao preço do barril de petróleo no mercado internacional.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança no preço do combustível de aviação no resultado para o exercício findo em 30 de setembro de 2016.

Foi adotado como cenário provável o preço médio por barril de petróleo bruto divulgado pela *U.S. Energy Administration and Information* de US\$46,9 (quarenta e um dólares e quinze centavos) em 30 de setembro de 2016 e projetado o impacto no resultado, resultante de um incremento de 25% e 50% no preço, sendo:

	Controladora e Consolidado
	30/09/2016
Cenário	Impacto no resultado e patrimônio líquido
Incremento de 25%	462.393
Incremento de 50%	924.786
Redução de 25%	(462.393)
Redução de 50%	(924.786)



6.6 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora	
	30/09/2016	Reapresentado* 31/12/2015
Empréstimos e recebíveis		
Aplicações financeiras	-	1.301
Caixa restrito	33.278	2.445
Contas a receber	1.610.175	2.515.305
Pré-pagamentos de manutenções	228.001	390.759
Mútuos a receber	216.831	230.984
Depósitos judiciais	621.484	509.379
Demais contas a receber	204.420	246.679
Empréstimos e financiamentos	(645.068)	-
Arrendamentos financeiros	(1.600.012)	(2.491.167)
Fornecedores	(2.530.851)	(3.365.079)
Empréstimos a pagar - Mútuos	(950.439)	(1.135.678)
Demais contas a pagar	(172.773)	(305.081)
Mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Equivalentes de caixa	526.320	190.162
Aplicações financeiras	666.797	376.703
Non deliverable forward - NDF	55.769	-
Swap de taxa de juros	(57.338)	-
	Consolidado	
	30/09/2016	Reapresentado* 31/12/2015
Empréstimos e recebíveis		
Aplicações financeiras	-	1.760
Caixa restrito	35.209	4.583
Contas a receber	1.527.426	2.518.936
Pré-pagamentos de manutenções	228.001	390.759
Mútuos a receber	2.651.260	3.177.425
Depósitos judiciais	623.167	510.661
Demais contas a receber	253.311	409.108
Empréstimos e financiamentos	(3.305.484)	(3.133.710)
Arrendamentos financeiros	(1.600.012)	(2.491.167)
Fornecedores	(2.792.042)	(3.592.244)
Empréstimos a pagar - Mútuos	(4.482)	(4.684)
Demais contas a pagar	(173.971)	(305.625)
Mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Equivalentes de caixa	696.956	192.847
Aplicações financeiras	666.797	377.162
Non deliverable forward - NDF	55.769	-
Swap de taxa de juros	(57.338)	-



6.7 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

O Grupo deve classificar seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, seguindo a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Ø Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Ø Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Ø Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não é aplicável ao Grupo em 30 de setembro de 2016.

A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros do Grupo mensurados pelo valor justo:

	Controladora					
	Reapresentado*			Reapresentado*		
	30/09/2016			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos						
Equivalentes de caixa	526.320	-	526.320	190.162	-	190.162
Aplicações financeiras	666.797	-	666.797	152.722	107.701	260.423
Non deliverable forward - NDF	-	55.769	55.769	-	-	-
	1.193.117	55.769	1.248.886	342.884	107.701	450.585
Passivos						
Swap de taxa de juros	-	57.338	57.338	-	-	-
	-	57.338	57.338	-	-	-
	Consolidado					
	Reapresentado*			Reapresentado*		
	30/09/2016			31/12/2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos						
Equivalentes de caixa	696.956	-	696.956	192.847	-	192.847
Aplicações financeiras	666.797	-	666.797	152.722	107.701	260.423
Non deliverable forward - NDF	-	55.769	55.769	-	-	-
	1.363.753	55.769	1.419.522	345.569	107.701	453.270
Passivos						
Swap de taxa de juros	-	57.338	57.338	-	-	-
	-	57.338	57.338	-	-	-



6.8 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil		Valor justo	
	Reapresentado*		Reapresentado*	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	645.068	-	667.108	-
Arrendamentos financeiros	1.600.012	2.491.167	1.733.276	2.712.879
	2.245.080	2.491.167	2.400.384	2.712.879

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil		Valor justo	
	Reapresentado*		Reapresentado*	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos	3.305.484	3.133.710	4.015.563	4.152.755
Arrendamentos financeiros	1.600.012	2.491.167	1.733.276	2.712.879
	4.905.496	5.624.877	5.748.839	6.865.634

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado*		Reapresentado*	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Caixa e Bancos				
Dólar norte-americano	68.444	141.088	69.168	149.913
Reais	31.744	173.734	32.802	194.455
Euro	9.239	17.899	9.239	17.784
Outras Moedas	40.723	32.010	40.722	32.006
	150.150	364.731	151.931	394.158
Equivalentes de caixa				
Em Reais				
Fundo de Investimento	522.001	183.455	522.001	183.455
Certificado de depósito bancário	421	-	160.272	-
Overnight / Aplic. Automática	2.154	310	12.939	2.996
	524.576	183.765	695.212	186.451
Outras moedas				
Depósito a prazo	1.744	6.397	1.744	6.397
	1.744	6.397	1.744	6.397
	676.470	554.893	848.887	587.006

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidas para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

As aplicações são remuneradas à taxa média ponderada de 98,28% da taxa do CDI.



8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado*		Reapresentado*	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Certificado de depósito bancário	-	1.301	-	1.760
Fundo exclusivo	666.797	260.423	666.797	260.423
Fundo de investimento	-	114.979	-	114.979
	666.797	376.703	666.797	377.162

Em 30 de junho de 2016, os títulos privados do fundo exclusivo são compostos substancialmente por títulos públicos, letras financeiras de bancos de primeira linha e debêntures, remunerados à taxa média ponderada 98,28% da taxa do CDI, não há carências para efetuar o resgate das cotas.

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora				Consolidado			
	Reapresentado*				Reapresentado*			
	30/09/2016				31/12/2015			
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	227.292	85.534	312.826	18,2	60.367	29.780	90.147	3,4
Cartão de débito/recebimento à vista	2.117	4.974	7.091	0,4	2.160	1.266	3.426	0,1
Crédito direto	166.801	3.830	170.631	9,9	338.188	18.211	356.399	13,6
Documentos por cobrar	76.300	3.124	79.424	4,6	53.360	4.108	57.468	2,2
IATA	151.238	72.348	223.586	13,0	15.785	78.111	93.896	3,6
Partes relacionadas	627.658	300.509	928.167	53,9	1.153.933	873.302	2.027.235	77,1
	1.251.406	470.319	1.721.725	100	1.623.793	1.004.778	2.628.571	100
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(109.193)	(2.357)	(111.550)		(81.227)	(32.039)	(113.266)	
	1.142.213	467.962	1.610.175		1.542.566	972.739	2.515.305	

	Controladora				Consolidado			
	Reapresentado*				Reapresentado*			
	30/09/2016				31/12/2015			
	Nacionais	Internacionais	Total	%	Nacionais	Internacionais	Total	%
Cartões de crédito	326.532	85.534	412.066	24,5	127.961	79.780	207.741	7,8
Cartão de débito/recebimento à vista	3.117	3.974	7.091	0,4	5.066	6.118	11.184	0,4
Crédito direto	359.993	20.418	380.411	22,6	346.086	18.211	364.297	13,6
Documentos por cobrar	76.658	3.124	79.782	4,7	53.703	4.108	57.811	2,2
IATA	151.237	72.349	223.586	13,3	93.879	78.111	171.990	6,4
Partes relacionadas	277.131	301.781	578.912	34,4	983.849	873.450	1.857.299	69,6
	1.194.668	487.180	1.681.848	100	1.610.544	1.059.778	2.670.322	100
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(152.065)	(2.357)	(154.422)		(119.347)	(32.039)	(151.386)	
	1.042.603	484.823	1.527.426		1.491.197	1.027.739	2.518.936	

9.1 Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado*		Reapresentado*	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo no início do período	(113.266)	(106.896)	(151.386)	(109.268)
Constituição de provisão	(62.496)	(19.054)	(66.082)	(55.181)
Recuperação de créditos provisionados	64.212	12.684	63.046	13.063
Saldo ao final do período	(111.550)	(113.266)	(154.422)	(151.386)



9.2 Composição do saldo por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	Reapresentado* 31/12/2015	30/09/2016	Reapresentado* 31/12/2015
A vencer	1.618.129	2.478.419	1.557.498	2.525.368
Vencidos				
até 60 dias	4.682	17.157	5.269	23.465
de 61 a 90 dias	1.587	23.278	2.967	28.897
de 91 a 180 dias	14.155	36.754	18.732	17.293
de 181 a 360 dias	7.538	16.828	13.646	16.828
há mais de 360 dias	75.634	56.135	83.736	58.471
	1.721.725	2.628.571	1.681.848	2.670.322

A Administração avaliou que a o saldo da provisão para perdas reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 30 de setembro de 2016.

10. ESTOQUES

	Controladora e consolidado	
	30/09/2016	Reapresentado* 31/12/2015
Peças e materiais para manutenção e reparos	413.097	381.571
Outros estoques ⁽¹⁾	50.520	57.125
	463.617	438.696
Provisão para perdas de estoques	(73.408)	(44.303)
	390.209	394.393

(1) Outros estoques incluem uniformes, material de papelaria, itens de alimentação e outros estoques.

Itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização, conforme demonstrado abaixo:

10.1 Movimentação das provisões para perdas de estoque

	Controladora e consolidado	
	30/09/2016	Reapresentado* 31/12/2015
Saldo no início do exercício	44.303	21.147
Reversão da provisão	(17.068)	(9.149)
Constituição de provisão	46.173	32.305
Saldo no final do exercício	73.408	44.303

A Administração avaliou que a o saldo da provisão para perdas reflete a melhor estimativa, com base nas informações disponíveis em 30 de setembro de 2016.



11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado*		Reapresentado*	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
ICMS	49.272	55.644	49.272	55.644
PIS e COFINS	162.168	278.481	162.204	278.481
IRPJ e CSLL	29.173	44.011	31.939	44.165
Impostos a recuperar no exterior	53.686	56.003	53.713	56.040
Demais impostos	41.628	3.624	41.629	3.665
	335.927	437.763	338.757	437.995

A diminuição observada no saldo é decorrência do reconhecimento de créditos extemporâneos de PIS e COFINS no final do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, tais créditos foram consumidos durante o ano de 2016.

12. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	Controladora e consolidado
	30/09/2016
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>	
Ativo	
Non deliverable forward - NDF	55.769
Total de outros ativos financeiros	55.769
Passivo	
Swap de taxa de juros	57.338
Total de outros passivos financeiros	57.338



13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

13.1 Composição e movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e consolidado		
	Reapresentado*	Reconhecido no resultado	
	31/12/2015		30/09/2016
Prejuízo fiscal	429.480	66.230	495.710
Base negativa da contribuição social	165.444	25.788	191.232
	594.924	92.018	686.942
Provisão para baixa por não recuperabilidade sobre prejuízo fiscal e base negativa			
Diferenças temporárias:			
Provisões para devedores duvidosos	27.077	3.425	30.502
Provisão para perdas de estoques e contas a receber	15.063	1.288	16.351
Provisão para manutenção e arrendamento de frota	451.909	(97.879)	354.030
Provisão para bonus e PLR	-	29.535	29.535
Provisão para risco tributário, cível e trabalhista	157.729	22.398	180.127
Ajustes de reapresentação da demonstração financeira de 2015	67.961	(67.961)	-
Outras Provisões	(917)	(24.087)	(25.004)
Impostos (ativos) passivos antes da compensação	1.313.746	(41.263)	1.272.483
Provisão para realização de impostos diferidos	(99.126)	(91.802)	(190.928)
Imposto líquido passivo (ativo)	1.214.620	(133.065)	1.081.555

13.2 Conciliação da alíquota de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Prejuízo antes dos impostos	(352.183)	(1.811.091)	(352.436)	(1.809.953)
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto calculado às alíquotas nominais	119.742	615.771	119.828	615.384
Efeitos fiscais sobre diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(84.317)	70.552	-	-
Despesas indedutíveis	(27.440)	52.525	(27.439)	52.525
Provisão para baixa por não recuperabilidade sobre prejuízo fiscal e base negativa	(133.065)	-	(133.065)	-
Outros	(15.025)	(72.468)	(99.176)	(1.529)
Resultado com impostos	(140.105)	666.380	(139.852)	666.380
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.040)	(639)	(6.787)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(133.065)	667.019	(133.065)	667.019

13.3 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

A Companhia não vem registrando novos créditos de ativos fiscais diferidos oriundos de prejuízo fiscal de IRPJ, base negativa de CSLL e diferenças temporárias. O montante não registrado pela TLA na data base de Setembro/2016 é de R\$190.928 (R\$99.126 em 31 de dezembro de 2015) e pela



sua subsidiária Fidelidade Viagens e Turismo, de R\$ 17.564 (R\$ 8.721 em 31 de dezembro de 2015).

13.4 Estimativa de realização do ativo fiscal diferido

O Grupo avalia periodicamente se é provável que irá gerar lucro tributável futuro para que possa reconhecer o ativo fiscal diferido, tanto sobre diferenças temporárias dedutíveis, como para prejuízos fiscais acumulados. Provisões para perdas são registradas na proporção de que não seja provável que o Grupo irá realizar o ativo fiscal diferido. Ao fazer essa determinação, o Grupo considera todas as evidências positivas e negativas disponíveis e faz determinadas estimativas. Entre outras coisas, são considerados o resultado futuro tributável, reversão de impostos diferidos passivos, o ambiente de negócios em geral, os resultados financeiros históricos e estratégias de planejamento tributário. Na avaliação da probabilidade de utilização do ativo fiscal diferido, os fatores significativos que foram considerados incluem:

- Ø o recente histórico de rentabilidade;
- Ø o cenário econômico Brasileiro e global;
- Ø a receita projetada do Grupo;
- Ø as taxas de câmbio do dólar Norte Americano projetadas;
- Ø estimativa de preços dos combustíveis;
- Ø o impacto futuro das diferenças temporárias tributáveis;
- Ø as expectativas de demanda e de oferta feita no mercado brasileiro;
- Ø os projetos transformacionais da Companhia relacionados principalmente a busca de novas oportunidades e redução de custos;
- Ø a simulação de diversos cenários de estresse; e
- Ø o impacto futuro das diferenças temporárias tributáveis.

A análise de realização dos créditos tributários diferidos foi realizada pela Companhia, sendo que as projeções de resultados tributáveis futuros estimados estão em consonância com o planejamento estratégico da LATAM aprovado pelo seu Conselho de Administração.

Em 30 de setembro de 2016, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros por empresa, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros para utilização dos prejuízos fiscais e base fiscal negativa de contribuição social levaram em consideração as condições adversas do cenário político e econômico brasileiro que acarretam em oscilações constantes do dólar frente ao real.



O reconhecimento de ativo fiscal diferido está também baseado em uma série de ações já iniciadas e outras por se iniciarem elencadas abaixo que irão contribuir para geração de resultados tributáveis futuros:

- Ø Readequação da malha nacional adotada no primeiro semestre de 2016 com redução aproximada de 10% de oferta;
- Ø Implementação do pilar de custos, com o objetivo de uma redução significativa de gastos no Grupo;
- Ø Redução da exposição cambial, por meio de gestão dos ativos e passivos do Grupo reduzindo a exposição do balanço à variação do real frente ao dólar, principalmente decorrentes de operações de arrendamento financeiro; e

Com base nas projeções efetuadas pela Administração, a expectativa é de que até o ano de 2020 todo o saldo de ativo fiscal diferido seja utilizado.

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A movimentação dos depósitos judiciais está apresentada a seguir:

					Controladora
Reapresentado*					
	31/12/2015	Adição	Pagamento/ Reversão	Atualização monetária	30/09/2016
Fundo Aeroviário	341.205	-	-	28.205	369.410
Cíveis	18.364	40.305	(8.683)	3.547	53.533
Trabalhistas	58.798	31.966	(6.724)	-	84.040
Tributários e previdenciários	59.519	10.614	(944)	1.504	70.693
Bloqueios Judiciais	31.493	184.458	(172.143)	-	43.808
	<u>509.379</u>	<u>267.343</u>	<u>(188.494)</u>	<u>33.256</u>	<u>621.484</u>

					Consolidado
Reapresentado*					
	31/12/2015	Adição	Pagamento/ Reversão	Atualização monetária	30/09/2016
Fundo Aeroviário	341.205	-	-	28.205	369.410
Cíveis	19.125	40.424	(8.773)	3.547	54.323
Trabalhistas	58.812	31.975	(6.724)	-	84.063
Tributários e previdenciários	60.026	10.614	(944)	1.504	71.200
Bloqueios Judiciais	31.493	186.202	(173.524)	-	44.171
	<u>510.661</u>	<u>269.215</u>	<u>(189.965)</u>	<u>33.256</u>	<u>623.167</u>



15. INVESTIMENTOS

15.1 Composição dos saldos

		Controladora
		Reapresentado*
	30/09/2016	31/12/2015
Participação em empresas controladas	775.717	1.004.721
Provisão para perdas com investimentos ⁽¹⁾	(139.926)	(120.939)
	635.791	883.782

⁽¹⁾ Valores registrados no grupo do passivo não circulante.



15.2 Movimentação dos investimentos diretos

	Fidelidade, Viagens e Turismo	Finacial 1	Finacial 2	Finacial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3	Total
Em 31 de dezembro de 2015 (reapresentado*)	(89.475)	187.109	10.953	(26.764)	32.374	(4.700)	774.285	883.782
Resultado de equivalência patrimonial	(17.482)	(30.191)	(5.954)	2.179	(33.318)	(2.740)	(160.485)	(247.991)
Em 30 de setembro de 2016	(106.957)	156.918	4.999	(24.585)	(944)	(7.440)	613.800	635.791

	Fidelidade, Viagens e Turismo	Finacial 1	Finacial 2	Finacial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3	Total
Em 31 de dezembro de 2014	(21.275)	124.144	14.968	(20.834)	48.629	57.571	555.723	758.926
Resultado de equivalência patrimonial	(15.026)	55.869	7.938	(10.733)	(11.336)	(60.616)	241.410	207.506
Em 30 de setembro de 2015	(36.301)	180.013	22.906	(31.567)	37.293	(3.045)	797.133	966.432



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)



15.3 Informações sobre empresas controladas

30/09/2016

	Fidelidade, Viagens e Turismo	Finacial 1	Finacial 2	Finacial 3	Capital 1	Capital 2	Capital 3	Total
Capital Social	6.827	-	-	-	433.914	308.358	696.580	
Quantidade de ações - total ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
Possuídas-ordinárias	327.455	50.000	50.000	50.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000	
% de participação								
No capital total	100	100	100	100	100	100	100	
No capital votante	100	100	100	100	100	100	100	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(106.957)	156.918	4.999	(24.585)	(944)	(7.440)	613.800	635.791

Não houve mudanças nas participações societárias durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.



16. IMOBILIZADO

A movimentação do imobilizado é apresentada a seguir:

							Controladora
Custo	Taxa média ponderada (a.a.)	Reapresentado*					30/09/2016
		31/12/2015	Adições ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Variação Cambial	
Terrenos	-	34.300	-	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	5.442.140	246.048	-	(1.038.238)	-	4.649.950
Edifícios	-	120.581	799	10.459	-	-	131.839
Computadores e periféricos	-	204.570	5.751	(3)	(24)	-	210.294
Máquinas e equipamentos	-	106.712	867	(27)	(44)	-	107.508
Imobilizações em andamento	-	95.766	27.593	(60.636)	(23)	-	62.700
Outros	-	507.133	15.610	19.524	(4.194)	-	538.073
		6.511.202	296.668	(30.683)	(1.042.523)	-	5.734.664
Depreciação							-
Equipamentos de voo	6,02%	(2.335.168)	(245.856)	-	267.819	-	(2.313.205)
Edifícios	8,80%	(25.385)	(7.962)	-	-	-	(33.347)
Computadores e periféricos	7,84%	(155.620)	(12.026)	-	19	-	(167.627)
Máquinas e equipamentos	8,67%	(68.544)	(6.935)	-	24	-	(75.455)
Outros	6,95%	(264.047)	(26.424)	-	2.028	-	(288.443)
		(2.848.764)	(299.203)	-	269.890	-	(2.878.077)
Imobilizado líquido		3.662.438	(2.535)	(30.683)	(772.633)	-	2.856.587

							Consolidado
Custo	Taxa média ponderada (a.a.)	Reapresentado*					30/09/2016
		31/12/2015	Adições ⁽¹⁾	Transferências ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Variação Cambial	
Terrenos	-	34.300	-	-	-	-	34.300
Equipamentos de voo	-	5.442.140	246.048	-	(1.038.238)	-	4.649.950
Edifícios	-	120.581	799	10.459	-	-	131.839
Computadores e periféricos	-	204.907	6.107	(3)	(24)	-	210.987
Máquinas e equipamentos	-	106.906	867	(27)	(44)	-	107.702
Imobilizações em andamento	-	95.766	27.604	(60.636)	(23)	-	62.711
Outros	-	508.990	15.610	19.524	(4.193)	-	539.931
		6.513.590	297.035	(30.683)	(1.042.522)	-	5.737.420
Depreciação							-
Equipamentos de voo	6,02%	(2.335.168)	(245.856)	-	267.819	-	(2.313.205)
Edifícios	8,87%	(25.385)	(8.020)	-	-	-	(33.405)
Computadores e periféricos	7,86%	(155.735)	(12.082)	-	19	-	(167.798)
Máquinas e equipamentos	8,66%	(68.681)	(6.947)	-	24	-	(75.604)
Outros	6,92%	(265.643)	(26.424)	-	2.028	-	(290.039)
		(2.850.612)	(299.329)	-	269.890	-	(2.880.051)
Imobilizado líquido		3.662.978	(2.294)	(30.683)	(772.632)	-	2.857.369

- (1) As adições de equipamentos de voo estão representadas principalmente por gastos de manutenção e peças sobressalentes das aeronaves ativadas durante o semestre, conforme prática contábil adotada pela Companhia;
- (2) O valor líquido das transferências está representado pela transferência para o intangível de gastos referentes a projetos de desenvolvimento de softwares no valor de R\$30.683;
- (3) As baixas de equipamentos de voo estão representadas principalmente pela transferência de 12 aeronaves a controladora LATAM Airlines.



17. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

						Controladora
		Reapresentado*				
Taxas a.a.	31/12/2015	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	30/09/2016	
Custo						
Marcas	-	168.312	-	-	-	168.312
Softwares	-	597.440	2.366	112.422	(14)	712.214
Softwares em desenvolvimento	-	39.404	49.013	(81.739)	(2.457)	4.221
Outros	-	29.813	-	-	(8)	29.805
		834.969	51.379	30.683	(2.479)	914.552
Amortização						
Softwares	20,00%	(475.252)	(32.601)	-	-	(507.853)
Marcas	10,00%	(29.805)	(12.345)	-	-	(42.150)
		(505.057)	(44.946)	-	-	(550.003)
Intangível líquido		329.912	6.433	30.683	(2.479)	364.549

						Consolidado
		Reapresentado*				
Taxas a.a.	31/12/2015	Adições	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	30/09/2016	
Custo						
Marcas	-	168.313	-	-	-	168.313
Softwares	-	606.185	2.366	112.422	(13)	720.960
Softwares em desenvolvimento	-	39.700	49.709	(81.739)	(2.457)	5.213
Outros	-	29.882	-	-	(8)	29.874
		844.080	52.075	30.683	(2.478)	924.360
Amortização						
Softwares	20,00%	(475.884)	(34.272)	-	-	(510.156)
Marcas	10,00%	(29.806)	(12.345)	-	-	(42.151)
		(505.690)	(46.617)	-	-	(552.307)
Intangível líquido		338.390	5.458	30.683	(2.478)	372.053

(1) Transferência proveniente do imobilizado de gastos referente a projetos de desenvolvimento de softwares.

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

					Controladora
					30/09/2016
Vigência		Taxa efetiva		Não	
Início	Vecto	a.a.	Circulante	circulante	
Em moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro	09/2016	09/2017	3,00%	645.068	-
				645.068	-



				Consolidado			
				Reapresentado*			
				30/09/2016		31/12/2015	
Vigência		Taxa efetiva a.a.		Não		Não	
Início	Vecto			Circulante	circulante	Circulante	circulante
Em moeda estrangeira - US\$							
Capital de giro	09/2016	09/2017	3,00%	645.068	-	-	-
Bonus seniores - Tam Capital 1	04/2007	04/2017	7,61%	1.003.503	-	12.958	1.170.560
Bonus seniores - Tam Capital 3	06/2011	06/2021	8,51%	41.957	1.614.956	9.592	1.940.600
				1.690.528	1.614.956	22.550	3.111.160

Capital de giro

Em 27 de setembro de 2016, a Companhia contratou um empréstimo com a finalidade de capital de giro, no valor de US\$200.000, equivalentes a R\$647.000. Esta operação foi contratada com um taxa de juros nominal equivalente a LIBOR+2,15% a.a., com pagamentos de juros trimestrais e pagamento do principal previsto para ocorrer em doze meses. Tal operação, foi garantida pela controladora TAM S.A., por meio da disponibilização via alienação fiduciária, das ações de sua controlada Multiplus S.A. ("Multiplus"), em uma proporção de 2 para 1 ao valor do empréstimo, caso as ações da Multiplus sofram uma queda em sua cotação atingindo um valor abaixo do mínimo estabelecido em contrato, a garantia deverá ser substituída. Dessa forma, em observação a essa condição em novembro a Companhia concedeu em garantia aplicações financeiras no montante de R\$244.446, vide nota 10, e conforme divulgado na nota 33, em 9 de março de 2017, a Companhia efetuou a aquisição de um certificado de depósito bancário no valor de R\$91.651 que foi devidamente registrado como caixa restrito, visto que também integra a garantia desta operação.

Concomitante com a contratação dessa operação, a Companhia comprou um ativo de *Non-Deliverable Forward* ("NDF"), no montante correspondente a US\$200.000, de forma a eliminar os efeitos da variação cambial dessa operação do resultado. Adicionalmente, também atrelado a essa operação a Companhia adquiriu uma posição ativa de *swap* de taxa LIBOR + 2,15% a.a. e outra passiva de taxa de juros equivalente a 116,2% a.a. da variação do CDI. Todas essas operações têm seus efeitos contabilizados diretamente ao resultado do exercício.

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia não tem obrigações de *convenants*.

19. OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.



19.1 Arrendamentos financeiros

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros de equipamentos de informática, aeronaves, motores, máquinas e equipamentos destinados à manutenção de suas atividades.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme demonstrado a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

Controladora e Consolidado				
Fluxo e pagamentos contratuais futuros	Valor presente dos pagamentos mínimos	Total		Reapresentado*
		30/09/2016	31/12/2015	
Até 1 ano	348.959	47.654	301.305	476.136
Entre 1 e 5 anos	1.240.567	84.824	1.155.744	1.738.661
Superior a 5 anos	143.749,94	786,67	142.963	276.370
			1.600.012	2.491.167
	Circulante		301.305	476.136
	Não circulante		1.298.707	2.015.031

A Companhia mantém controle dos bens arrendados os quais estão apresentados a seguir:

		Controladora e Consolidado	
			Reapresentado*
		Taxa média depreciação a.a.	
		30/09/2016	31/12/2015
Custo			
Aeronaves	-	1.365.703	2.229.387
Motores	-	330.023	575.189
		1.695.726	2.804.576
Depreciação			
Aeronaves	10%	(812.239)	(1.290.421)
Motores	12%	(138.969)	(209.500)
		(951.208)	(1.499.921)
Ativos líquidos		744.518	1.304.655

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da Companhia e depósitos em garantia.

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas à restrição de distribuição



de dividendos, pagamentos de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possui 14 aeronaves (26 aeronaves em 31 de dezembro de 2015), adquiridos por meio de arrendamento financeiro.

Em decorrência do transpasso de 12 aeronaves para LATAM Airlines no período, a Companhia registrou operações relacionadas a extinção de obrigação de arrendamento financeiro o qual não impactou o fluxo de caixa do período, totalizando o montante de R\$291.125 em 30 de setembro de 2016 (R\$46.915 em 30 de setembro de 2015).

19.2 Arrendamentos operacionais

A Companhia assumiu compromissos não canceláveis de arrendamento operacional de 151 aeronaves, 40 motores e 1 APU em 30 de setembro de 2016 (139 aeronaves e 28 motores em 31 de dezembro de 2015). Esses contratos possuem prazo médio de 60 meses e são atualizados com base na variação do US\$, acrescidos da variação da taxa LIBOR, de forma a garantir estas operações a Companhia contratou cartas-fianças, efetuou depósitos ou ofereceu notas promissórias.

Os gastos incorridos com arrendamentos operacionais contabilizados na rubrica de custo dos serviços prestados totalizaram R\$1.496.830 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 (R\$1.311.397 em 30 de setembro de 2015).

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais são apresentados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	Reapresentado*	
	30/09/2016	31/12/2015
Até 1 ano	1.754.030	1.648.349
Entre 1 e 5 anos	1.336.608	1.325.660
Superior a 5 anos	93.771	184.213
	3.184.409	3.158.222



20. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado*		Reapresentado*	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Terceiros	826.809	1.256.095	1.089.245	1.484.502
Partes relacionadas	1.704.042	2.108.984	1.702.797	2.107.742
	2.530.851	3.365.079	2.792.042	3.592.244

21. RECEITAS DIFERIDAS

Em 30 de setembro de 2016, o saldo de transportes a executar e serviços a prestar classificado no passivo circulante de R\$2.117.982 (R\$2.207.275 em 31 de dezembro de 2015) na controladora e de R\$2.084.711 (R\$2.241.375 em 31 de dezembro de 2015).

O saldo de receita diferida no consolidado é composto também por pacotes turísticos ainda não utilizados.

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração do Grupo, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a CPC 25 (IAS 37) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:



22.1 Processos com estimativa de perda provável

Controladora					
	Reapresentado*				
	31/12/2015	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária
					30/09/2016
Fundo aeroviário	314.727	-	-	-	21.209
Tributários e previdenciário	217.200	13.014	(16.872)	-	12.087
Cíveis	120.620	93.480	(62.398)	(946)	-
Trabalhistas	69.636	146.003	(125.359)	(14.978)	-
	722.183	252.497	(204.629)	(15.924)	33.296
					787.423

Controladora					
	Reapresentado*				
	31/12/2014	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária
					31/12/2015
Fundo aeroviário	304.160	-	-	-	10.567
Tributários e previdenciário	192.665	11.862	(19.522)	-	32.195
Cíveis	135.118	54.228	(4.919)	(63.807)	-
Trabalhistas	69.658	35.058	(26.485)	(8.595)	-
	701.601	101.148	(50.926)	(72.402)	42.762
					722.183

Consolidado					
	Reapresentado*				
	31/12/2015	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária
					30/09/2016
Fundo aeroviário	314.727	-	-	-	21.209
Tributários e previdenciário	217.323	13.014	(16.996)	-	12.087
Cíveis	121.076	94.092	(63.034)	(946)	-
Trabalhistas	70.067	147.489	(127.274)	(14.978)	-
	723.193	254.595	(207.304)	(15.924)	33.296
					787.856

Consolidado					
	Reapresentado*				
	31/12/2014	Provisões	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária
					31/12/2015
Fundo aeroviário	304.160	-	-	-	10.567
Tributários e previdenciário	192.782	11.869	(19.523)	-	32.195
Cíveis	135.915	56.959	(7.991)	(63.807)	-
Trabalhistas	69.658	37.590	(28.586)	(8.595)	-
	702.515	106.418	(56.100)	(72.402)	42.762
					723.193

22.2 Processos com estimativa de perda possível

A Companhia possui processos, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada por seus assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 30 de setembro de 2016, a posição das contingências possíveis totaliza o montante de R\$2.700.549 (R\$2.363.611 em 31 de dezembro de 2015), conforme demonstrado no quadro abaixo:



	Controladora e consolidado	
	30/09/2016	Reapresentado* 31/12/2015
Tributários	1.734.877	1.353.742
Trabalhistas	847.721	921.945
Cíveis	117.951	87.924
	2.700.549	2.363.611

23. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

	Controladora e consolidado	
	30/09/2016	Reapresentado* 31/12/2015
Provisão para manutenção	1.295.007	1.672.767
	1.295.007	1.672.767
Circulante	579.580	699.781
Não circulante	715.427	972.986

24. PLANO DE BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 não há passivos ou despesas a serem registrados, decorrentes de obrigações de planos de benefício pós emprego.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, o capital social da Companhia foi incrementado em R\$777.788, por meio dos seguintes atos societários: (i) capitalização do saldo de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$434.000; (ii) capitalização da reserva de capital de plano de remuneração baseado em ações de R\$58.790; e (iii) aumento de capital de R\$284.988. Dessa forma o capital social da Companhia passou de R\$5.216.454.170,97 (cinco bilhões, duzentos e dezesseis milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, cento e setenta reais e noventa e sete centavos) para R\$5.994.242.900,99 (cinco bilhões, novecentos e noventa e quatro milhões, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos reais e noventa e nove centavos) e está representado por 2.064.602 ações ordinárias.



26. PARTES RELACIONADAS

No curso das operações do Grupo, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de contratação, prestação de serviços e operações de mútuo baseadas em contrato.

26.1 Posições ativas com partes relacionadas

		Controladora		Consolidado	
		Reapresentado*		Reapresentado*	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo circulante					
Contas a receber					
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	Outras partes relacionadas	149.991	651.149	149.991	651.149
LATAM Airlines Group S.A.	Controladora indireta	172.681	767.864	172.681	767.864
LATAM Travel	Controlada	352.673	170.559	-	-
Lan Chile Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	58.458	50.051	58.458	50.051
TAM Mercosur	Outras partes relacionadas	51.779	35.881	51.779	35.881
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	10.255	11.929	10.255	11.929
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	4.333	3.822	4.333	3.822
Outros partes relacionadas	Outras partes relacionadas	4.799	2.483	8.217	2.688
Multiplus S.A.	Outras partes relacionadas	123.198	333.497	123.198	333.915
Total do ativo circulante		928.167	2.027.235	578.912	1.857.299
Ativo não circulante					
Mútuos					
LATAM Airlines Group S.A.	Outras partes relacionadas	-	-	2.556.003	3.082.168
TAM S.A.	Controladora direta	95.257	95.257	95.257	95.257
TAM Capital Inc 1	Controlada	2.334	2.747	-	-
TAM Financial Limited II	Controlada	5.113	-	-	-
TAM Financial Limited III	Controlada	92.927	111.780	-	-
LATAM Travel	Controlada	21.200	21.200	-	-
Total do ativo não circulante		216.831	230.984	2.651.260	3.177.425
Total do ativo		1.144.998	2.258.219	3.230.172	5.034.724

As informações pertinentes as operações de mútuo acima apresentados foram detalhadas na nota 23 das demonstrações financeiras anuais reapresentadas e aprovadas em 4 de abril de 2017, e suas condições não foram alteradas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26.2 Posições passivas com partes relacionadas

		Controladora		Consolidado	
		Reapresentado*		Reapresentado*	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Passivo circulante					
Fornecedores					
Transportes A. Mercosur S.A.	Outras partes relacionadas	34.892	19.988	34.892	19.988
Aerolineas Brasileñas S.A (ABSA)	Outras partes relacionadas	270.918	69.321	270.918	69.321
Multiplus S.A.	Outras partes relacionadas	381.506	250.299	381.581	250.409
LATAM Travel	Controlada	1.323	1.352	-	-
LAN Argentina S.A.	Outras partes relacionadas	4.128	7.810	4.131	7.810
LAN Peru S.A.	Outras partes relacionadas	19.708	13.498	19.708	13.498
LAN Cargo R. Station LLC	Outras partes relacionadas	2.295	7.993	2.295	7.993
Lan Chile Cargo S.A.	Outras partes relacionadas	7.195	1.493	7.195	1.493
Aerotransportes M. de C. S.A.	Outras partes relacionadas	8.809	7.719	8.809	7.719
LAN Airlines S.A.	Outras partes relacionadas	958.938	1.719.326	958.938	1.719.326
Outras partes relacionadas	Outras partes relacionadas	14.330	10.185	14.330	10.185
		1.704.042	2.108.984	1.702.797	2.107.742
Passivo não circulante					
Dividendos a pagar					
TAM S.A.	Controladora	15.225	15.225	15.225	15.225
Mútuos					
TAM Financial Limited II	Controlada	374.950	446.433	-	-
TAM Capital Inc. III	Controlada	571.072	684.561	-	-
TAM S.A.	Controladora direta	4.184	4.184	4.184	4.184
Corsair Participações S.A.	Outras partes relacionadas	233	500	298	500
		950.439	1.135.678	4.482	4.684
Total do passivo não circulante		965.664	1.150.903	19.707	19.909
Total do passivo		2.669.706	3.259.887	1.722.504	2.127.651



TAM LINHAS AÉREAS S.A. E SUAS CONTROLADAS



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26.3 Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Vendas de passagens				
Multiplus S.A.	1.041.302	1.005.056	1.041.302	1.005.056
Vendas / (Compras) de espaço para cargas				
LATAM Airlines Group S.A.	18.058	36.721	18.058	36.721
LAN Cargo S.A.	14.141	17.229	14.141	17.229
Aerolíneas Brasileñas S.A. (ABSA)	(39.408)	195.147	(39.408)	195.147
Outras receitas operacionais				
Aerovías de Integración Regional (Aires S.A)	553	-	553	-
Lan Argentina S.A.	858	243	858	243
LATAM Airlines Group S.A.	2.617	745	2.617	745
LAN Peru S.A.	1.327	770	1.327	770
Aerolíneas Brasileña S.A. (ABSA)	-	26	-	26
Transportes A. D. Mercosur	467	-	467	-
Outras despesas operacionais				
LAN Cargo Repair Station	(9.045)	(9.234)	(9.045)	(9.234)
Transportes A. D. Mercosur	(6.940)	(13.575)	(6.940)	(13.575)
Andes Airport Service S.A.	(3.983)	(2.657)	(3.983)	(2.657)
Aerotransporte Mas de Carga S.A.	(2.327)	(2.422)	(2.327)	(2.422)
Lan Argentina S.A.	(8.143)	(16.261)	(8.143)	(16.261)
LATAM Airlines Group S.A.	(106.851)	(66.024)	(106.851)	(66.024)
LAN Peru S.A.	(1.683)	(421)	(1.683)	(421)
Aerolíneas Brasileña S.A. (ABSA)	(1.291)	(183)	(1.291)	(183)
Arrendamento				
LATAM Airlines Group S.A.	(1.100.135)	(837.720)	(1.100.135)	(837.720)
Aerolíneas Brasileña S.A. (ABSA)	(62.784)	-	(62.784)	-
Resultado financeiro				
Multiplus S.A.	(27.876)	(33.564)	(27.876)	(33.564)
TAM Capital Inc. III	-	(1.948)	128.183	-
LATAM Airlines Group S.A.	106.798	28.695	106.798	28.695
Lan Cargo S.A.	(10.223)	9.383	(10.223)	9.383
Aerolíneas Brasileñas S.A. (ABSA)	(66.311)	117.333	(66.311)	117.333
Transportes Aéreos (LUCL)	302	-	302	-
LAN Argentina S.A.	1.908	(17.268)	1.908	(17.268)
LAN Peru S.A.	1.532	(707)	1.532	(707)
Andes Airport Services S.A.	405	(455)	405	(455)
Aerovías de Integración Regional (Aires S.A)	78	-	78	-
Inmobiliaria Aeronáutica	3	(4)	3	(4)
Aerotransp. Mas de Carga S.A.	1.676	(1.272)	1.676	(1.272)
Lan Cargo Repair Station	984	(3.226)	984	(3.226)
Americonsult, S.A. de C.V	49	-	49	-
TAM Financial Services 2 Limited	-	-	778	-

26.4 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e vice-presidentes, totalizando 4 pessoas (5 em 30 de setembro de 2015). A despesa com remuneração do pessoal chave da Administração para o período findo em 30 de setembro de 2016 totalizou R\$8.487 (R\$6.008 em 30 de setembro de 2015).



27. RECEITA OPERACIONAL

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida de vendas está apresentada a seguir:

	Controladora			
	Período de três meses findo		Período de nove meses findo	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Transporte de passageiros	3.254.933	3.464.233	9.223.474	9.627.370
Transporte de cargas	271.319	274.714	844.131	804.990
Outras receitas	177.574	228.006	614.826	525.373
Receita bruta	3.703.826	3.966.953	10.682.431	10.957.733
Impostos e outras deduções	(69.432)	(125.815)	(321.906)	(334.220)
Receita líquida	3.634.394	3.841.138	10.360.525	10.623.513

	Consolidado			
	Período de três meses findo		Período de nove meses findo	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Transporte de passageiros	3.255.827	3.464.160	9.223.474	9.627.308
Transporte de cargas	271.319	274.727	844.151	805.003
Outras receitas	289.381	249.819	763.558	589.364
Receita bruta	3.816.527	3.988.706	10.831.183	11.021.675
Impostos e outras deduções	(79.177)	(127.673)	(334.611)	(339.616)
Receita líquida	3.737.350	3.861.033	10.496.572	10.682.059

Individualmente, nenhum dos clientes da TLA representa mais de 10% de suas receitas no período de nove meses, findos em 30 de setembro de 2016 e 2015.



28. RESULTADO POR NATUREZA

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	640.644	593.995	1.784.387	1.771.932
Combustível	721.422	1.152.928	2.359.617	3.237.651
Depreciação e amortização	93.265	83.177	289.991	251.104
Manutenção e reparos	224.364	400.615	824.044	1.154.016
Seguro de aeronaves	13.662	13.406	37.546	34.478
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	249.685	305.922	806.711	785.244
Arrendamentos	488.394	574.406	1.496.830	1.311.397
Serviços de terceiros	159.240	150.015	471.942	387.188
Custo com compra de pontos	93.978	-	248.894	-
Outras	432.843	206.624	885.357	592.941
	3.117.497	3.481.088	9.205.319	9.525.951
Despesas com vendas				
Pessoal	37.860	46.331	126.838	139.151
Depreciação e amortização	3.855	4.929	12.599	14.104
Serviços de terceiros	87.080	112.364	275.996	340.536
Vendas e marketing	173.901	114.387	496.135	531.760
Outras	6.800	11.498	16.780	44.895
	309.496	289.509	928.348	1.070.446
Gerais e administrativas				
Pessoal	19.324	44.500	132.438	137.389
Depreciação e amortização	15.043	17.080	41.559	30.766
Serviços de terceiros	52.876	83.981	187.913	225.225
Outras	70.946	38.973	203.224	128.482
	158.189	184.534	565.134	521.862



	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	640.675	594.236	1.784.629	1.772.432
Combustível	721.422	1.152.928	2.359.617	3.237.651
Depreciação e amortização	93.268	83.177	289.994	251.104
Manutenção e reparos	227.475	400.614	827.225	1.154.016
Seguro de aeronaves	13.662	13.406	37.546	34.478
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	249.686	305.922	806.714	785.244
Arrendamentos	488.394	574.407	1.496.830	1.311.398
Serviços de terceiros	159.241	150.022	472.345	387.195
Custo com compra de pontos	95.256	-	250.172	-
Outras	436.629	206.634	889.287	592.441
	3.125.708	3.481.346	9.214.359	9.525.959
Despesas com vendas				
Pessoal	42.438	53.266	144.679	158.772
Depreciação e amortização	3.880	5.061	12.671	14.505
Serviços de terceiros	86.776	113.312	276.924	342.694
Vendas e marketing	181.171	127.526	514.744	553.500
Outras	14.980	12.458	24.014	47.408
	329.245	311.623	973.032	1.116.879
Gerais e administrativas				
Pessoal	24.791	45.402	142.468	141.689
Depreciação e amortização	15.627	17.239	43.281	31.241
Serviços de terceiros	116.937	86.116	255.713	229.565
Outras	68.966	40.081	213.623	134.477
	226.321	188.838	655.085	536.972

29. OUTRAS RECEITAS (DEPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			
	Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas				
Transferência de aeronaves para LATAM	(95.060)	(203.234)	(510.339)	(71.455)
Crédito extemporâneo de pis e cofins	-	198.000	-	198.000
Outros	49.277	(66.080)	49.265	(3.788)
	(45.783)	(71.314)	(461.074)	122.757

	Consolidado			
	Período de nove meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Despesas				
Transferência de aeronaves para LATAM	(95.060)	(203.234)	(510.339)	(71.455)
Crédito extemporâneo de pis e cofins	-	198.000	-	198.000
Outros	49.280	(66.080)	49.268	(3.788)
	(45.780)	(71.314)	(461.071)	122.757



30. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras				
Receita de juros sobre mútuo	1.277	14.377	19.659	26.486
Receita de juros	17.541	7.526	40.586	29.664
Receitas instrumentos financeiros	-	36.570	269	73.754
Outras receitas financeiras	15.907	4.270	16.977	19.650
	34.725	62.743	77.491	149.554
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(51.485)	(42.346)	(159.668)	(168.011)
Impostos sobre transações financeiras	(8.133)	(8.697)	(27.080)	(19.755)
Outras	(12.807)	(13.039)	(44.397)	(17.340)
	(72.425)	(64.082)	(231.145)	(205.106)
Variação cambial líquida	(28.304)	(1.019.521)	848.812	(1.591.056)
Resultado financeiro líquido	(66.004)	(1.020.860)	695.158	(1.646.608)

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras				
Receita de juros sobre mútuo	24.908	50.151	101.016	150.458
Receita de juros	21.500	7.526	46.368	29.664
Receitas instrumentos financeiros	-	36.570	269	73.754
Outras receitas financeiras	25.680	4.270	26.750	19.650
	72.088	98.517	174.403	273.526
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(106.270)	(102.118)	(341.993)	(432.468)
Impostos sobre transações financeiras	(8.904)	(9.191)	(29.197)	(20.809)
Outras	(12.933)	(13.077)	(44.771)	(17.454)
	(128.107)	(124.386)	(415.961)	(470.731)
Variação cambial líquida	(20.213)	(793.681)	696.097	(1.237.754)
Resultado financeiro líquido	(76.232)	(819.550)	454.539	(1.434.959)



31. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pela Diretoria Executiva da Companhia em 14 de novembro de 2017.

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

32.1 Aprovação de parceria comercial LATAM e IAG

Em 8 de março de 2017, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") o acordo comercial entre o Grupo LATAM e o *International Airlines Group* ("IAG"), que reúne a British Airways e a Iberia.

O acordo ("*Joint Business Agreement*"), que foi anunciado em janeiro de 2016, ainda segue em processo de análise pelas autoridades competentes nos diversos países de operação das companhias aéreas envolvidas. A aprovação do CADE faz parte desse processo e representa um importante avanço para a implementação do mesmo.

Em sua decisão, o CADE definiu que o Grupo LATAM se compromete a lançar duas novas rotas entre o Brasil e a Europa. A LATAM Airlines Brasil vai operar essas rotas, trazendo expansão para a nossa malha e oportunidades de crescimento para a nossa equipe. Essas novas operações vão melhorar a conectividade da região e ampliar as alternativas de viagens entre essas geografias. Além disso, foi definido que as companhias envolvidas devem conceder alguns slots na rota São Paulo Londres e também realizar acordos *interline* com empresas que desejarem operar nessa rota. Esses compromissos terão duração entre 7 e 10 anos, prazo no qual haverá uma consultoria independente que revisará o cumprimento dessas medidas.

32.2 Contratação de garantia adicional e liquidação de empréstimo de capital de giro

Conforme divulgado na nota 19, na contratação do empréstimo de capital de giro, a controladora TAM S.A., concedeu garantias, por meio da disponibilização via alienação fiduciária, das ações de sua propriedade da controlada Multiplus, em uma proporção de 2 para 1 ao valor do empréstimo. Foi estabelecido que caso as ações da Multiplus sofressem uma queda em sua cotação atingindo um valor abaixo do mínimo estabelecido em contrato, a garantia deverá ser substituída. Dessa forma, em observação a essa condição, em 9 de março de 2017, a Companhia efetuou a aquisição de um certificado de depósito bancário no valor de R\$91.651 que foi devidamente registrado como caixa restrito, visto



que integra a garantia desta operação. A referida operação foi totalmente liquidada como previsto em setembro de 2017.

32.3 Mudança na Administração da Companhia e sua controladora TAM S.A.

Em 22 de março de 2017, a Administração da Companhia anunciou mudanças em sua estrutura organizacional. Como consequência, atual presidente da Companhia, Sra. Claudia Sender Ramirez, a partir de 1º de maio de 2017 assumirá a Vice-Presidência Sênior de Clientes do Grupo LATAM e acumulará a presidência da controladora TAM S.A., a presidência da Companhia passará a responsabilidade do Sr. Jerome Cadier, que está no Grupo LATAM há quatro anos e atualmente ocupa a posição de Vice-Presidente Sênior de Marketing. As mudanças serão realizadas de forma tranquila e representam uma continuidade da nossa estratégia de retomada do crescimento no país.

32.4 Reoneração da folha de pagamentos

Em 30 de março de 2017, o Governo Federal do Brasil, por meio de comunicado realizado pelo Ministro da Fazenda Sr. Henrique Meirelles, anunciou a decisão de encerrar o benefício concedido em 2011 referente a desoneração da folha de pagamento que tinha como principal objetivo a geração de empregos no país e melhorar a competitividade das empresas. O benefício ocorre por meio da substituição da cobrança de uma contribuição previdenciária de 20% sobre a folha de pagamento, por um percentual fixo sobre a receita bruta. A alíquota aplicável a Companhia corresponde a 1,5%. A reoneração da folha de pagamento será regulamentada por meio de Medida Provisória, respeitando-se a noventena para sua adoção. A expectativa da Administração é que a reoneração passe a afetar a Companhia a partir do 1º semestre de 2018. A Administração está em processo de estimar os impactos financeiros de tal medida.

32.5 Liquidação de obrigações de mútuos e bônus seniores

Em abril de 2017 a subsidiária integral TAM Capital 1 Inc. quitou suas obrigações de mútuo junto a controladora LATAM Airlines Group S.A., no valor aproximado de U\$ 306 milhões.

Em agosto de 2017 a subsidiária integral TAM Capital 3 Inc. quitou suas obrigações de mútuo junto a controladora LATAM Airlines Group S.A., no valor aproximado de U\$ 524 milhões.

Ainda em agosto de 2017 a subsidiária integram TAM Capital 3, quitou seu passivo adquirido através da oferta de bônus seniores realizada no mês de junho de 2011.



32.6 Classificação de ativos no grupo de ativos disponíveis para venda

Em dezembro de 2016 itens classificados no balanço patrimonial da Companhia como ativo imobilizado e estoques, somando o valor total de R\$152.580, foram reclassificados como ativos disponíveis para venda, esses ativos, são principalmente referentes a classe de motores e aeronaves pertencentes as aeronaves modelo A330.

Claudia Sender Ramirez
Presidente

Renata Bandeira G. do Nascimento
Diretora de Controladoria
CRC 1 SP-215231/O-3

